

CNTI leva apoio a Collor

O presidente eleito Fernando Collor de Mello recebeu, ontem, o apoio de vários líderes trabalhistas para que promova profundas mudanças econômicas e sociais no País. Liderados pelo presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria (CNTI), José Calixto Ramos, os trabalhadores entregaram a Collor um elenco de sugestões que gostariam que fossem acatadas pelo futuro governo.

Entre as sugestões entregues ao futuro Presidente, destacam-se a manutenção de uma política salarial que não prejudique a classe trabalhadora, a reestruturação do sistema educacional, a redução da inflação com a preservação do desenvolvimento, a realização de uma reforma agrária racional, a realização de uma política de pleno emprego, o combate à impunidade e à corrupção, uma reforma bancária e o compromisso de não criar novos tributos indiretos (pagos pe-

los consumidores).

Confiança

Calixto mostrou-se confiante no sentido de que o futuro Presidente não adotará nenhuma nova política salarial sem antes fazer uma consulta à classe trabalhadora. Mas ao saber que a política salarial seria adotada dentro de um pacote, para em seguida ser aberta à discussão, disse que não vê problema nisso, desde que as novas fórmulas preservem o interesse da classe trabalhadora.

Calixto aceita a idéia de se adotar uma prefixação de preços e salários, desde que válida, de fato, para todos. "Que não se faça como no passado, quando o governo fez a prefixação somente para os salários, deixando os preços livres. Isso nós não aceitaremos mais", afirmou. Para o líder trabalhista, a política salarial atualmente em vigor é a melhor já adotada em toda a história do País.